**RELATÓRIO PAROQUIAL PARA VISITAS PASTORAIS**

Paróquia de Nossa Senhora da Hora, concelho de Matosinhos, Vigararia de Matosinhos

A Paróquia foi erigida em 1918. A padroeira da comunidade é Nossa Senhora da Hora. A freguesia da Senhora da Hora foi elevada a Cidade em 12 de junho de 2009.

## 1. Situação da Paróquia:

**1.1.** Alguns números: (a partir dos censos de 2021)

| | |
|---|---|
| População residente | 28. 789 habitantes |
| Famílias residentes | 12 507 |
| Alojamentos familiares clássicos (fogos) | 13 653 |
| Área | 3,80 $km^2$ |
| Densidade populacional | ≈ 7 578 habitantes/$km^2$ |

Segundo os Censos de 2021, a Senhora da Hora tinha cerca de 29 mil habitantes. Na distribuição etária apresentada neste relatório, 6 782 residentes tinham 65 ou mais anos, correspondendo a aproximadamente 23,6% do total indicado de 28 789 habitantes. Este peso evidencia a importância de responder às necessidades da população idosa. Os efetivos dos três grupos etários apresentados somam, contudo, 28 699 pessoas, menos 90 do que o total indicado, pelo que a distribuição requer reconciliação com a fonte censitária.

| Grupo etário | População | Percentagem |
|---|---|---|
| 0-14 anos | 3570 | 12,4% |
| 15-64 anos | 18347 | 63,7% |
| 65 anos ou mais | 6782 | 23,9% |

A Senhora da Hora perdeu cerca de 1 253 habitantes entre 2011 e 2021, seguindo a tendência de estabilização demográfica observada em parte do concelho. Apesar disso, o número de fogos aumentou, revelando renovação urbana e aumento do parque habitacional. Neste momento há muitos prédios para habitação em construção, o que irá

subir ainda mais o número de residentes. É uma das freguesias mais densamente povoadas do Norte de Portugal, com mais de 7 500 habitantes por $km^2$.

**Nota:** há uma parte da freguesia civil da Senhora da Hora que pertence canonicamente à Paróquia do Padrão da Légua.

### 1.2. Imigração e emigração:

A emigração é pouco significativa. Mas a imigração tem crescido bastante, nos últimos 5 anos. Na Catequese (da infância e adolescência, mas também na catequese de adultos, bem como na Eucaristia dominical), há fiéis e catequizandos provenientes dos PALOP (sobretudo Angola Moçambique e Cabo Verde), do Brasil, da Venezuela, da Colômbia, do Equador. A Missa das 11h00 é a mais e é muito frequentada por imigrantes (cerca de 25% da assembleia dominical, segundo a nossa estimativa). Maior parte dos novos agentes pastorais (catequistas, leitores, acólitos, pastoral familiar etc.) nem como dos penitentes, que pedem regularmente a Confissão, são imigrantes. A colaboração de um padre angolano, na vida pastoral, iniciada em janeiro de 2026, tem atraído ainda mais à prática dominical imigrantes provenientes dos PALOP, com os quais se têm estabelecido encontros de convívio e de celebração da fé.

### 1.3. Breve caraterização da situação social e económica

A Senhora da Hora apresenta uma realidade social e económica diversificada, caracterizada pela coexistência de zonas residenciais, áreas comerciais e espaços de serviços. Do ponto de vista social, possui uma população heterogénea, constituída por famílias, jovens, adultos e idosos, beneficiando da proximidade à cidade do Porto e de uma boa rede de transportes públicos, nomeadamente o Metro do Porto.

A freguesia dispõe de equipamentos de saúde, educação, comércio e lazer, que contribuem para a qualidade de vida da população. Relativamente à situação económica, destaca-se a importância do comércio, dos serviços e das atividades empresariais, com particular relevância para o NorteShopping e as áreas comerciais envolventes.

A proximidade a Matosinhos e ao Porto favorece o acesso ao emprego e a outras oportunidades económicas. Contudo, à semelhança de outras áreas urbanas, existem

desafios relacionados com o custo da habitação, as desigualdades socioeconómicas e as necessidades de apoio à população idosa e às famílias mais vulneráveis. O custo da habitação constitui também um desafio económico para alguns residentes, num território marcado pela elevada densidade populacional e pela proximidade a importantes centros comerciais e de emprego.

### 1.4. Situação sociocultural e recreativa (Escolas, Associações, etc):

**Estabelecimento de ensino desde o jardim de infância ao ensino secundário:**

| | |
|---|---|
| 2. Jardim Infantil CIVAS | JI- IPSS |
| 3. Jardim Infantil da C.H.E. Aldeia Nova | JI- IPSS |
| 4. Jardim Infantil da Cooperativa Hab. Económ. "Sete Bicas" | JI-PSS |
| **5. Escola Básica Barranha (1,2,3º ciclo)** | Oficial/Público |
| **6. Escola Secundária Senhora da Hora** | Oficial/Público |
| **7. Escola Básica Quatro Caminhos** | Oficial/Público |
| **8. Escola Básica Quinta de São Gens** | Oficial/Público |
| **9. Escola Básica da Senhora da Hora** | Oficial/ Público |
| 10. Escola Particular e Cooperativa A Casa do João e da Maria - Creche e J. I. | Cooperativo |
| 11. Escola Particular e Cooperativa Jardim de Infância A, B, C | Cooperativo |
| 12. Escola Particular e Cooperativa Externato Arco Iris II | Cooperativo |
| 13. Escola Particular e Cooperativa Colégio Efanor | Cooperativo |
| 14. Escola Particular e Cooperativa Centro de Apoio Pedagógico da Senhora da Hora | Cooperativo |
| 15. Escola Particular e Cooperativa Externato Despertar (Matosinhos) | Cooperativo |
| 16. Escola Particular e Cooperativa Jardim de Infância Arco Íris I | Cooperativo |
| 17. Escola Particular e Cooperativa Jardim de Infância O Mágico | Cooperativo |
| 18. Escola Particular e Cooperativa Jardim de Infância Nanoé | Cooperativo |

**Universidades e instituições de ensino superior**

A Senhora da Hora possui três instituições de ensino superior que contribuem para a formação académica, profissional e cultural da população. Destacam-se as seguintes:

- **ESAD** — Escola Superior de Artes e Design: Especializada nas áreas do design, artes, moda e comunicação, promove a criatividade, a inovação e o desenvolvimento de competências artísticas.

- **Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP):** Instituição de ensino superior privada, com formação nas áreas do Serviço Social, da Gerontologia Social e da intervenção social, contribuindo para a preparação de profissionais para a comunidade.

- **Porto Business School:** Escola de negócios da Universidade do Porto, dedicada sobretudo à formação em gestão, liderança, administração e formação executiva.

**Associações culturais e recreativas**

A Senhora da Hora, no concelho de Matosinhos, possui um movimento associativo diversificado, constituído por coletividades desportivas, culturais, recreativas, educativas e de solidariedade social. Estas organizações desempenham um papel importante na participação cívica, no convívio entre os habitantes e no apoio às famílias.

**Principais Coletividades e Associações**

- Sport Clube Senhora da Hora — promove a prática desportiva, sobretudo o futebol, e a participação dos jovens em atividades desportivas.
- Barranha Sport Clube — coletividade local ligada ao desporto e ao convívio comunitário.
- Associação de Pais da Senhora da Hora — desenvolve iniciativas educativas, culturais, musicais, recreativas e de convívio para famílias e comunidade.
- Bicas da Senhora da Hora — associação cultural dedicada à música e à dança, contribuindo para a formação artística de crianças, jovens e adultos.
- Rotary Club da Senhora da Hora — promove iniciativas de solidariedade e serviço à comunidade.
- Lions Clube da Senhora da Hora — ligado a ações de voluntariado e apoio social.
- Associação de Solidariedade Social Betesda Esperança e Vida — entidade identificada na rede local de apoio social e comunitário.

- CIVAS — Centro de Infância e Velhice e Ação Social — instituição com intervenção nas áreas do apoio social, da infância e do envelhecimento.

**Outras coletividades:**

- A Casa do Caminho – acompanhamento de crianças para adoção
- ACDR Jogo de Negro
- AC Empreendimento Barranha
- Academia de Ténis da Senhora da Hora
- APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
- ASS Betesda Esperança e Vida – Lar – Centro de Dia
- Associação Apoio Pessoas Cancro
- Associação Cultural Bicas da Senhora da Hora
- Barranha Sport Clube
- CNKD - Centro Nacional de Karaté Desportivo
- Coral da Senhora da Hora
- Hora do Teatro
- Núcleo Desportivo Veteranos S Hora
- Real Clube Senhorense
- Refood

### 1.5. Habitação, emprego, ocupação de tempos livres

A Senhora da Hora apresenta uma realidade habitacional e económica influenciada pela proximidade à cidade do Porto, pela rede de transportes públicos e pela presença de importantes áreas comerciais e empresariais.

**Habitação**

A freguesia caracteriza-se pela predominância de edifícios de habitação coletiva, nomeadamente prédios de apartamentos, embora também existam moradias e urbanizações residenciais. A oferta habitacional é diversificada, destinando-se a diferentes tipos de famílias, desde jovens e casais a famílias com filhos e população idosa.

A proximidade do Metro do Porto, de escolas, de serviços de saúde e de estabelecimentos comerciais torna a Senhora da Hora uma zona procurada para residir. No entanto, o aumento

dos preços de compra e arrendamento da habitação pode dificultar o acesso a uma casa por parte de jovens, famílias com rendimentos reduzidos e pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica.

Relativamente à habitação, em 2025, o valor mediano das rendas dos novos contratos na freguesia foi de 13,17 €/$m^2$, segundo dados do INE.

**Emprego**

A economia local assenta sobretudo no comércio, nos serviços, na restauração, na educação, na saúde e em diversas atividades empresariais. A presença do NorteShopping e de outras superfícies comerciais constitui uma importante fonte de emprego, particularmente nas áreas das vendas, atendimento ao público, restauração, segurança e manutenção. A proximidade a Matosinhos e ao Porto permite também que muitos residentes trabalhem fora da freguesia, em setores como a indústria, a logística, os transportes, a administração e os serviços especializados.

Segundo os dados dos Censos 2021, a freguesia de Senhora da Hora apresentava uma população ativa de 13.353 indivíduos, dos quais 12.141 se encontravam empregados e 1.212 desempregados. A taxa de desemprego, calculada através da relação entre a população desempregada e a população ativa, era de aproximadamente 9,08%.

Em síntese, a Senhora da Hora beneficia de uma localização estratégica, de uma oferta habitacional diversificada e de oportunidades de emprego no comércio e nos serviços. Contudo, o custo da habitação e as dificuldades de acesso ao emprego para alguns grupos da população continuam a ser desafios sociais e económicos relevantes.

**Equipamentos culturais e espaços de lazer**

A Senhora da Hora, no concelho de Matosinhos, dispõe de um conjunto diversificado de equipamentos culturais, desportivos, espaços verdes e locais de convívio, que desempenham um papel importante na qualidade de vida da população e na dinamização da comunidade.

Para efeitos de um diagnóstico social da freguesia, importa considerar não só os equipamentos municipais, mas também os espaços públicos, o património histórico e as estruturas associativas.

### Equipamentos culturais e comunitários

**Centro Cultural da Senhora da Hora**
Equipamento comunitário com atividades culturais, recreativas e desportivas, associado ao Parque de Jogos Manuel Pinto de Azevedo.

**Quinta de São Gens**
Património histórico e arquitetónico, com palacete do século XVIII, jardim e mata. Está abrangida por um projeto público de valorização como Parque de Natureza e Cultura.

**Silo – Espaço Cultural**
Espaço de exposições e divulgação artística integrado no NorteShopping, contribuindo para a oferta cultural da Senhora da Hora.

### Espaços verdes, jardins e lazer

**Parque Urbano do Carriçal**
Um dos principais espaços verdes da localidade. Dispõe de vegetação, linhas de água, lago, equipamentos desportivos e zonas de recreio infantil. É utilizado para caminhadas, exercício físico e convívio.

**Parque das Sete Bicas**
Espaço de referência histórica e comunitária, associado à Fonte das Sete Bicas. Foi objeto de requalificação, incluindo melhoria do parque infantil, iluminação, mobiliário urbano e zona de piquenique. Acolhe atividades comunitárias e culturais.

**Parque de Jogos Manuel Pinto de Azevedo**
Espaço dedicado à prática desportiva, ao exercício físico e ao lazer, com tradição no associativismo desportivo local.
4,2(33)

**Equipamentos desportivos**

**Piscina Municipal da Senhora da Hora**

Equipamento municipal destinado à natação, aprendizagem aquática e atividades de manutenção física, com piscina principal e oferta para diferentes faixas etárias.

**Pavilhão Municipal da Senhora da Hora**

Infraestrutura para a prática de modalidades desportivas e realização de atividades coletivas e eventos.

**Estádio do Mar**

Equipamento desportivo associado ao Leixões Sport Club, com relevância na identidade desportiva da localidade.

**Património histórico e espaços de identidade local**

**Fonte das Sete Bicas**

Elemento patrimonial e simbólico da Senhora da Hora, associado à história e à identidade da comunidade local.

**Feira da Senhora da Hora — Barranha**

Espaço de comércio tradicional e convívio, que contribui para a dinamização económica e social da freguesia. Realiza-se habitualmente ao sábado de manhã.

## 1.6. Vocações consagradas

- 1 sacerdote – frade capuchinho
- 2 diáconos permanentes (um sem missão, por doença)
- 1 candidato a diácono permanente (a ser ordenado em dezembro de 2027)
- Nenhum(a) religioso(a)
- Nenhuma comunidade religiosa

### 1.7. Existência de boletim paroquial:

Não temos boletim paroquial. Todos os domingos é distribuída uma folha dominical interparoquial, com um texto de reflexão e os avisos. As iniciativas da comunidade são divulgadas pela folha interparoquial, pelo site, pelas redes sociais (Facebook, instragram, grupos WhatsApp):

www.paroquiasenhoradahora.pt
www.facebook.com/paroquiasenhoradahora
Instagram: paroquiasenhoradahora

### 1.8. Última visita pastoral

A última Visita Pastoral foi realizada pelo Sr. Dom Pio Alves, entre 24 de março e 2 de abril de 2017. Não há registo dos compromissos então assumidos, pelo que este relatório não apresenta um balanço documentado do seu cumprimento.

## 2. Estruturas Paroquiais

### 2.1. Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos

Existe. Tem 10 membros (incluindo o pároco). Tem estatutos aprovados. Funciona muito bem. Presta contas à Paróquia e à Diocese. Tem como desafios: promover uma cultura da dádiva entre os fiéis, fazer cumprir os compromissos da paróquia com os seus credores, cuidar do Património edificado (cf. dados sobre as obras nas Igrejas).

### 2.2. Conselho Paroquial de Pastoral

Existe. Tem 27 membros e funciona bem. Desafios para o CPP:

1. Alargar a participação no CPP a outros membros «fora da caixa» paroquial, para além dos eleitos representantes dos diversos grupos pastorais.
2. Dinamizar mais o Conselho Permanente.
3. Promover o trabalho colaborativo entre grupos e paróquias (Senhora da Hora e Guifões)

4. Fomentar a estima recíproca entre pessoas, grupos e paróquias (Senhora da Hora e Guifões)

### 2.3. Assembleia paroquial

Existe a prática de reunir. Trata de unir as pessoas em torno de um projeto e de uma visão pastoral comuns, através da escuta, do diálogo, da partilha. Procura envolver todas as pessoas no projeto pastoral da comunidade e está sempre em sintonia com as orientações da Igreja Diocesana.

### 2.4. Regime de sustentação do pároco

Não há a tradição da côngrua paroquial. Há alguns fiéis (não passam de 150) que fazem um contributo anual (outros com outra periodicidade: mensal, trimestral, semestral ou ocasional). O Pároco recebe ordenado mensal. Todas as receitas, mesmo as provenientes das ofertas por ocasião da celebração dos sacramentos, são destinadas ao fundo Paroquial. A Paróquia tem outros encargos com o secretário paroquial (ordenado mensal), jardinagem e serviço de limpeza (prestação de serviços). Faz muita falta um(a) sacristã(a).

### 2.5. Residência e Igreja Paroquial

**Residência paroquial atual**

Construção do ano 2000. Está em bom estado. Teve obras de requalificação há 2 anos. É utilizada pelo pároco, que vive com a irmã mais velha. Neste momento, está alojado um padre da Diocese do Caxito, durante dois anos.

**Residência paroquial antiga**

Há ainda uma Residência paroquial antiga, anexa à Igreja antiga (Sete Bicas). Está em fracas condições de habitabilidade e está ocupada, por contrato de comodato, pela antiga sacristã, até à sua morte. Existe contrato de comodato.

## Número de Igrejas

### Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Hora

Foi edificada para responder ao crescimento ao populacional da freguesia da Senhora da Hora, sob a liderança pastoral do pároco, Pe. António Gonçalves Porto que, para o efeito, criou uma Comissão Executiva em 17 de novembro de 1952. A bênção da primeira pedra ocorreu a 2 de maio do mesmo ano. A cripta foi inaugurada em maio de 1958. Tornou-se lugar de culto, a partir de 11 de fevereiro de 1963. Em 1986 fizeram-se obras de ampliação das instalações anexas à Igreja, pelo Arquiteto Rogério Castelo. Em 1992, a Igreja sofreu algumas alterações significativas na disposição dos altares e da decoração, sob a orientação do referido Arq. Rogério Castelo. No interior, e provisoriamente, na zona do batistério, encontram-se algumas imagens da conhecida escultora portuense, Irene Vilar. O estilo contemporâneo da Igreja afasta-se do modelo canónico que estamos acostumados a ver. Todavia, a Igreja apresenta-se em perfeita simbiose, com o meio envolvente e espelha as noções de estética e de gosto, do tempo pré-conciliar em que foi construída. Tem um estilo arquitetónico moderno com linhas simples e retas a invocar a elevação do edifício. Planta em formato oval, orientação Norte – Sul, com uma volumetria exterior de aspeto elipsoidal sólida, descontinuada por grandes vãos, quer no frontispício, quer nas paredes laterais. Em 1998, a Igreja Matriz foi alvo de pequenas obras de conservação. Em 2021 teve obras de requalificação do exterior e cobertura (500 mil euros).

### Capela funerária

As obras tiveram início em 1996 e a 20 de abril de 1997 fez-se a sua inauguração, presidida pelo Sr. Dom José Augusto Pedreira, então bispo auxiliar do Porto e mais tarde 2.º Bispo de Viana do Castelo. Localiza-se atrás da nova Igreja Matriz, constituída por três capelas velórias e uma capela exequial. Muito brevemente terá novas obras de requalificação do interior (orçamentadas em 6 175,00 €). Na parte exterior da cobertura, as obras na cobertura foram concluídas em outubro de 2026 (7 635,00 €).

### Capela Senhora da Hora – Igreja Antiga (Sete Bicas)

Já em 1758 há notícia desta Capela, na zona atual do Parque das Sete Bicas, ao lado da Capela de Nossa Senhora da Hora e da de São Bartolomeu. Tem como orago São João Batista,

cuja imagem barroca se encontra no altar-mor e foi objeto de grande devoção em festas joaninas. Esta capela esteve sob domínio privado até que, em 26 de abril de 1933, a Irmandade de Nossa Senhora da Hora aprovou a compra da mesma. Temos notícia de um restauro concluído em 24 de maio de 1996. Hoje, a Capela é propriedade da Paróquia, por Justificação de Escritura, lavrada em 30 de outubro de 2002. A precisar de obras, sobretudo na zona da torre e do batistério, orçadas em 44.338,00 €. Há uma promessa de apoio ao financiamento por parte da Câmara Municipal de Matosinhos.

**Capela Senhora da Penha**

Já em 1758 há notícia desta Capela, na zona atual do Parque das Sete Bicas, ao lado da Capela de Nossa Senhora da Hora e da de São Bartolomeu. Tem como orago São João Batista, cuja imagem barroca se encontra no altar-mor e foi objeto de grande devoção em festas joaninas. Hoje, a Capela é propriedade da Paróquia, por Justificação de Escritura, lavrada em 30 de outubro de 2002. O Edifício está a precisar de obras, orçadas em 44. 338,00 €. Há uma promessa de apoio ao financiamento por parte da Câmara Municipal de Matosinhos.

**Edifício onde funciona a Escola de Artes**
**– Bicas Senhora da Hora, Associação Cultural**

A paróquia tem um edifício onde funciona a Escola de Artes, arrendado à Bicas Senhora da Hora, Associação Cultural. Há um contrato escrito de arrendamento (renda mensal atual de 350 euros). O Edifício está a precisar de obras, orçadas em 22. 225,00 €. Há uma promessa de apoio ao financiamento por parte da Câmara Municipal de Matosinhos.

**Bar das Sete Bicas**

A Paróquia tem um edifício onde funciona no Parque das Sete Bicas. O espaço está arrendado. Há contrato escrito de arrendamento (renda mensal habitual atual: 600 euros).

**Parque das Sete Bicas**

Este é o ícone principal da paróquia e da freguesia da Senhora da Hora. O número sete, símbolo da plenitude, aponta para os sete sacramentos, para os sete dons do Espírito Santo, para as sete virtudes, para os sete dias da semana. A água é, antes de tudo o mais, o símbolo

natural da vida, da fecundidade, da purificação, de regeneração. Obviamente que o número sete das "bicas" pretende dar significação religiosa a um culto pagão da fecundidade, associado à abundância da água neste local.

### 2.6. Salão Paroquial

Temos um Centro Paroquial anexo à Igreja Paroquial e usamos a cripta da Igreja. Estado de conservação razoável. Precisávamos de mais espaços.

### 2.7. Registo do Património Paroquial

Todos os prédios urbanos e rústicos estão registados.

### 2.8. Património artístico

Está registado e inventariado.

### 2.9. Registo e arquivo paroquial:

Está registado e inventariado.

### 2.10. Inventário

Não temos inventário discriminado dos bens móveis da paróquia (com exceção das imagens e alfaias litúrgicas).

## 3. Pastoral

### 3.1. Evangelização e catequese:

#### 3.1.1. Catequese da infância e adolescência

- Número de crianças do 1.º ao 6.º anos: 305
- Número de adolescentes do 7.º ao 11.º anos: 120
- Número de catequistas e auxiliares: 53

**Instalações:** centro paroquial e cripta da Igreja – em bom estado.

Qual o lugar dos pais? Alguns comprometem-se na catequese e auxiliam na parte logística. Outros "delegam" e "entregam" os filhos, sem os "acompanhar" nem se comprometer. Há famílias envolvidas e participativas no processo educativo dos filhos. Temos procurado aprofundar a dimensão familiar da catequese e ensaiar formas de catequese familiar.

### 3.1.2. Grupo de Jovens e acompanhamento de adultos.

Neste momento não temos Grupo de Jovens a funcionar mesmo se temos muitos jovens em grupos pastorais. O facto de termos um Agrupamento de escuteiros, faz com que maior parte dos jovens procurem esse espaço para a sua formação.

Na formação de adultos, existe um grupo de tipo catecumenal com 19 elementos, orientado pelo Pe. Jean-Claude, que se reúne quinzenalmente. Está também em constituição outro grupo, de âmbito interparoquial, para a catequese de adultos, com cerca de 17 elementos.

### 3.1.3. Cursos, retiros, dias de reflexão, encontros de formação

A Paróquia acompanha e forma os grupos, com reuniões periódicas. Estimulamos a participação nas formações de âmbito interparoquial, vicarial e diocesano. Propomos retiros de preparação para o crisma. As pessoas percebem e urgem a formação nos vários âmbitos, mas nem sempre se mostram disponíveis para a aproveitar. A Pastoral Vocacional procura dinamizar participação em retiros e encontros vocacionais.

### 3.1.4. Evangelização dos não crentes e não praticantes

A Paróquia distingue-se pelo seu acolhimento cordial, aberto e fraterno e aproveita os pedidos de sacramentos, para propor muito mais do que aquilo que as pessoas, no imediato, procuram. Umas vezes com sucesso, outras vezes com resistências e desistências dos fiéis. Algumas iniciativas procuram ir ao encontro dos mais afastados: festas da paróquia, rosário na cidade, visita pascal, presença nas redes sociais, cursos de cristandade etc.

## 3.2. Liturgia (Igreja Sacerdotal)

### 3.2.1. Preparação para os sacramentos:

#### Batismo

Há uma reunião mensal de preparação para os Batismos, com uma parte doutrinal e outra mistagógica. Fazemos durante o ano algumas celebrações da memória do Batismo. Falta perceber o Batismo como sacramento de iniciação e não como rito religioso de "inscrição" ou "apresentação" à comunidade.

Muitas vezes, a celebração do Batismo é apenas para manter aberta a porta da fé. Há muitos casos de celebração, em que não há realmente uma fundada esperança de que os pais eduquem na fé os seus filhos. Mas, na dúvida, acolhe-se bem, iluminam-se as motivações, propõem-se caminhos e celebra-se o Batismo, a pedido dos pais (e, por vezes, dos avós).

#### Crisma

A preparação para a Confirmação é feita na catequese da adolescência e num ano (11.º ano) especialmente dedicado à participação ativa na vida da comunidade. Não há grupos específicos de preparação para o Crisma. Os adultos fazem a sua preparação em algum percurso catecumenal ou no grupo de catequese na respetiva idade.

#### Eucaristia

A preparação para a Eucaristia é feita com os ministros da celebração, com o ensaio da assembleia. Por ocasião das Festas da Primeira Comunhão, o pároco faz catequese e ensaio de tipo mistagógico, com os pais e crianças sobre a Eucaristia.

**Nota:** Recentemente, há um acréscimo da procura do Batismo ou de uma formação cristã mais sólida, por parte de adultos, que são encaminhados para um percurso catecumenal ou para a catequese de adultos. São sobretudo imigrantes os que mais procuram o Batismo ou uma formação cristã mais sólida.

#### Reconciliação

Há horários estabelecidos para a celebração da Reconciliação e abertura do pároco para atendimento em função dos horários mais convenientes aos penitentes. Há celebrações

penitenciais comunitárias com confissão e absolvição individuais, no Advento e Quaresma.

**Unção dos Enfermos**

Além da unção dos enfermos, que estão em casa ou no hospital, que se faz a pedido dos próprios ou da família, a Paróquia promove anualmente uma celebração interparoquial do Dia do Doente, que inclui a Unção dos Enfermos.

**Matrimónio**

Os noivos fazem cinco encontros de preparação próxima para a celebração do matrimónio. Aos que não podem participar presencialmente, promovemos duas edições, de 3 encontros, via zoom, para que ninguém celebre o sacramento sem uma adequada preparação (mais próxima). Urge ajudar os noivos a passar da ideia de matrimónio como evento ou rito social a matrimónio como sacramento, para fazer da família uma Igreja doméstica.

**Apêndice – Batismos, Matrimónios e Óbitos desde 2015**

| Ano | Batismos | Matrimónios | Óbitos |
|---|---|---|---|
| 2015 | 98 | 31 | 95 |
| 2016 | 119 | 31 | 103 |
| 2017 | **154** | 24 | 100 |
| 2018 | 128 | 24 | 118 |
| 2019 | 128 | 21 | 96 |
| 2020<br>Ano Pandemia | 26 | 3 | 128 |
| 2021<br>Pós-pandemia | 95 | 15 | 125 |
| 2022<br>Pós-pandemia | 123 | 27 | 164 |
| 2023 | 81 | 9 | 172 |
| 2024 | 95 | 11 | 180 |
| 2025 | 81 | 17 | 193 |
| 2026 | 94 | 11<br>(processos tratados: 38) | 154<br>em 31.10.2026 |

### 3.2.2. Santificação de domingo

**Número e Horários das Missas:**

Missa Dominical Vespertina (com catequese), sábados, 15h45.

Missa Dominical Vespertina (mensal) com agrupamento de escuteiros, sábados, 19h00

Missa Dominical (inclui catequese), às 11h00

Missa Dominical, 19h00.

**Nota:** Missa ferial: terças, quartas e sextas-feiras, às 19h00.

**Outros momentos de oração:**

Celebração da Palavra, às segundas-feiras, na Igreja Antiga, às 19h00

Lectio divina – trimestral

Adoração do Santíssimo Sacramento – mensal

Rosário diário – no mês de maio

Rosário antes da Celebração da Palavra, às segundas-feiras – semanal

Oração de Vésperas no Advento e Quaresma – algumas vezes

Iniciativa 24 Horas para o Senhor – anual

**Piedade popular**

A Paróquia não tem confrarias em atividade. Entre as manifestações de piedade popular, destaca-se a Procissão de velas na véspera da Festa em Honra de Nossa Senhora da Hora, celebrada na quinta-feira da Ascensão. O relatório refere também a oração do Rosário e a circulação dos oratórios nas famílias.

### 3.2.3. Liturgia

**Leitores**

O grupo de leitores é constituído por 27 elementos. Há alguns leitores que raramente participam nos encontros promovidos especificamente para este grupo. Há necessidade de aprofundar um conhecimento recíproco maior. Alguns leitores disponibilizam-se para exercer o seu ministério na celebração das Exéquias, integrando o Grupo *In manus tuas*, para não sacrificar sempre os mesmos leitores. Habitualmente, de forma assídua e comprometida, colaboram quatro leitores, neste serviço, especialmente dedicado às exéquias. Os leitores

participam ativamente no Domingo da Palavra de Deus (23 e 24 de janeiro de 2027). O grupo dinamizará no presente ano pastoral 2026-2027 a iniciativa "A Bíblia fora da caixa – livro do mês". A formação dos leitores faz-se a nível paroquial, no âmbito da lectio divina, ou a nível vicarial (curso bíblico e formações específicas para leitores).

**Acólitos**

O grupo de acólitos tem vindo a reforçar o seu número de elementos; conta, neste momento, com 28 acólitos, distribuídos em duas grandes faixas etárias: infância/adolescência e juventude/idade adulta. É prioridade deste grupo a dimensão formativa, a nível litúrgico, sacramental bem como o potenciamento de uma vida espiritual séria e sólida, adaptada às diferentes idades. Pretende-se também valorizar os Ministérios Instituídos, nomeadamente o de Acólito. Neste momento, a Acólita Ana Isabel Martins Teixeira frequenta o 2.º ano da sua formação no Curso de Acólitos, na Escola Diocesana de Ministérios do Centro de Cultura Católica. Durante este ano, a paróquia contará com um acólito instituído, o Francisco Barbosa, candidato ao diaconado permanente.

Do mesmo modo – e à semelhança dos anos anteriores – é propósito do grupo a realização de saídas/visitas, de âmbito cultural e lúdico, como forma de reforçar laços de amizade e companheirismo, entre todos. Sempre que possível, os acólitos colaboram em outras celebrações, além da Eucaristia: celebrações de Batismo e de Matrimónio, tempos de Adoração eucarística.

**Grupos Corais**

Os Grupos corais litúrgicos animam musicalmente as diversas celebrações:
**1. *Grupo Coral Intergentes***: Missa com catequese, sábados, às 15h45 e Festas e Celebrações da Catequese;
**2. Grupo Coral dos Escuteiros**: celebrações especificamente destinadas aos escuteiros, que este ano serão mais frequentes do que no ano anterior (uma a duas vezes por mês);
**3. Grupo Coral Dominical**: Missas de domingo, às 11h00 e 19h00.

Sediado na Paróquia, o **Vidi Aquam Coral de Nossa Senhora da Hora**, sob a direção de Paula Ferreira, promove o canto sacro, polifonia e canto popular. Colabora com a Paróquia com concertos de Reis, na conclusão da iniciativa *24 horas para o Senhor* e no Concerto das Festas em Honra da Senhora da Hora (este ano, no domingo, 09 de maio) e no mais que lhe for pedido.

### 3.2.4. Ministros Extraordinários da Comunhão

A Paróquia tem, no acompanhamento pastoral dos doentes, idosos e frágeis (perto de 30) dois grupos: os Ministros Extraordinários da Comunhão (são 22) e os Visitadores de Doentes (12). Estes dois grupos procuram formações em comum, quando o objetivo é comum. Os MEC participam na formação diocesana. Participam ainda no Dia Interparoquial do Doente. Para além da distribuição da Comunhão na celebração eucarística, devem levar a comunhão aos idosos e doentes bem como garantir as visitas regulares às instituições de solidariedade social: Civas, Memória Aveludada, Laços Quotidianos. Os MEC's são chamados a garantir os tempos de Adoração do Santíssimo.

### 3.2.5. Tempos do Ano Litúrgico

São valorizados estes tempos fortes (do Advento ao Batismo do Senhor, da Quaresma à Páscoa e da Páscoa ao Pentecostes), mediante as caminhadas e dinâmicas propostas pela Diocese.

**Tríduo Pascal**

É preparado cuidadosa e intensamente e é celebrado muito digna e solenemente. As celebrações de Sexta-Feira Santa e da Vigília Pascal são realizadas de modo interparoquial na Igreja da Senhora da Hora, com participação do povo e dos ministros (leitores, acólitos, cantores, salmistas) de ambas as paróquias (Senhora da Hora e Guifões).

**Pastoral das Festas e romarias**

O programa das Festas em honra da Senhora da Hora sofre este ano uma reorganização, para encurtar o tempo de duração (de um fim de semana a outro fim de semana) e melhorar a qualidade das propostas religiosas, culturais e recreativas.

### 3.2.6. Não há celebrações dominicais na ausência de presbítero.

## 3.3. Comunidade e ação apostólica (Igreja real)

### 3.3.1. Fomento das vocações

Temos uma equipa interparoquial de vocações, com representantes da catequese da Adolescência, dos Acólitos, dos Jovens e da Pastoral Familiar. Esta Equipa interparoquial de Vocações colabora com a respetiva Equipa Vicarial nas diversas iniciativas. A EIPV, em parceria com os Grupos de Acólitos, Catequese, Grupos de Jovens e Pastoral Familiar, pretende colaborar em algumas iniciativas paroquiais de dimensão vocacional, tais como:

- Tempos de Adoração ao Santíssimo, a assinalar as Semanas das Missões, dos Seminários, dos Consagrados e das Vocações. Estes tempos estão assegurados regularmente pelos MEC's (na Senhora da Hora) e esporadicamente por outros grupos pastorais.
- Catequese da Adolescência e Crismandos inclui, no seu programa, experiências diferentes de oração. Divulgam-se as iniciativas, sobretudo no Grupo de Acólitos e de Jovens, no âmbito dos Seminários e Pré-Seminário. É sugerida uma saída anual da catequese da adolescência, crismandos e jovens para visitas a comunidades religiosas ou seminários.

### 3.3.2. Ação Apostólica, associada ou em grupo

**Movimentos:**

**Movimento Fé e luz**

Organizado em comunidades de encontro à escala mundial, Fé e Luz reúne pessoas com deficiência mental, mais ou menos grave (sejam eles crianças, adolescentes ou adultos), as suas famílias e amigos. Cada comunidade é acompanhada por um assistente espiritual. Os membros de cada comunidade encontram-se pelo menos uma vez por mês para momentos de partilha, festa, oração e celebração da Eucaristia e/ou outras celebrações litúrgicas, onde criam laços cada vez mais profundos. As comunidades estão, geralmente, enraizadas na Paróquia e participam na vida da Igreja. Sem distinção de idade, origem social ou cultura, os membros das comunidades de Fé e Luz pertencem a diferentes tradições cristãs (católica, protestante, anglicana, ortodoxa, ...), mas todos desejam responder à mesma oração de Jesus: "Pai, que eles sejam um". «*O mundo maravilhoso de Deus*» é a proposta do *Carnet de Route* para o ano pastoral 2026-2027. A comunidade Fé e Luz da Senhora da Hora pretende aumentar o número de amigos especiais, reforçar o vínculo à comunidade paroquial e promover pelo menos dois encontros com outras comunidades do Movimento, nomeadamente Vermoim e Santa Maria de

Lamas. Os encontros integram habitualmente a participação na Eucaristia, a exploração temática do *Carnet de Route* e o almoço partilhado.

**Movimento Esperança e Vida**

Fundado em França por um grupo de viúvas jovens no pós-guerra, o Movimento Esperança e Vida é um grupo de ajuda mútua que acompanha mulheres viúvas e procura viver o luto na esperança cristã. Na Senhora da Hora, conta atualmente com 19 viúvas, das quais 3 são de Guifões. Reúne-se mensalmente, por regra, na primeira quarta-feira de cada mês, às 15h00, seguindo as propostas formativas do Secretariado do Movimento e participando nas iniciativas paroquiais, interparoquiais e próprias do MEV.

**Equipas de casais de Nossa Senhora**

Reúne mensalmente e é constituída por casais. Pároco é o conselheiro espiritual.

**CNE - Agrupamento de escuteiros 521**

O nosso Agrupamento é constituído por 34 Lobitos, 33 Exploradores, 31 Pioneiros e 17 Caminheiros, 29 dirigentes (16 investidos e 13 em formação), 4 auxiliares permanentes. Tem tido muita procura, à qual não pode, ainda, corresponder, por falta de uma Sede, cujo projeto reformulado desejamos retomado e construído ainda em 2027.

### Confrarias e irmandades

A Paróquia não tem confrarias em atividade. A Confraria de Nossa Senhora da Hora e São Bartolomeu encontra-se inativa.

### Outros Grupos Apostólicos para além dos já referenciados

**Equipa Interparoquial de Batismo**

Esta Equipa (12 elementos neste momento) acompanha a preparação, celebração e a memória do Batismo. Decorrente já da experiência do ano passado, manter-se-á o trabalho em comunhão com a Equipa de Batismo de Guifões. É importante reforçar a presença de alguns elementos desta Equipa nas celebrações de Batismo, sobretudo quando não há acólitos

presentes, de forma a prestar algum apoio, de cariz mais logístico e até de segurança e vigilância das instalações. Tendo em conta a vitalidade do grupo, é sugerido que se façam convites a outros casais, incluindo aqueles que não perseveram na Equipa da Pastoral Familiar.

**Equipa Interparoquial da Pastoral Familiar**

Esta Equipa integra vários casais (são 13 casais neste momento), mas pode integrar outras pessoas das várias expressões da realidade familiar atual. Este ano deve procurar uma formação mais cuidada e colaborar em tudo o que diga respeito à promoção da família. Esta Equipa deve ter também uma presença atenta às iniciativas paroquiais, no âmbito da família. Esta Equipa, em colaboração com a Equipa Vicarial da Pastoral familiar, garante a organização das duas edições dos Encontros de preparação para o Matrimónio.

**Zeladores(as) dos Oratórios do Imaculado Coração de Maria e Sagradas Famílias**

Neste momento, temos os oratórios das Sagradas famílias em movimento, por sete áreas geográficas da Paróquia. Um dos oratórios do Imaculado Coração de Maria circula, de forma irregular, junto de algumas famílias. Um outro está fora deste movimento, uma vez que foi suspenso por falta de interesse das famílias.

### 3.3.3. Serviço de acolhimento comunitário

O acolhimento na Secretaria Paroquial é feito pelo Secretário Paroquial, que tem um perfil de pessoa afável e acolhedora. Nas missas dominicais há pessoas à porta da Igreja a acolher e a distribuir a folha interparoquial ou a receber os pedidos de intenções de Missas. A Paróquia tem o Grupo Porta Aberta, como se descreve a seguir:

**Grupo Porta Aberta**

O Grupo conta 27 elementos e mantém abertas as nossas Igrejas, fora do tempo das celebrações. Deve cuidar do acolhimento e da hospitalidade, valorizando o sinal e a mensagem de uma Igreja de Portas abertas: «sinal do Pai que espera e do Espírito que chama, esse espaço (da Igreja) é também o de uma presença, que é dom gratuito, partilha, alegria e paz».

### 3.3.4. Carências mais significativas: pobres, doentes, deficientes, desempregados

Já descrevemos, ao início deste relatório, as condições sociais da população da Senhora da Hora. A paróquia tem alguns grupos que procuram responder a estas necessidades:

### 3.3.5. Assistência e solidariedade: material e espiritual

**Visitadores de Doentes**

O Grupo dos Visitadores de Doentes é constituído à data, por 7 membros. Alguns membros do Grupo, normalmente 'dois a dois" fazem uma visita semanal (ou quinzenal) a 5 doentes da comunidade, complementando o serviço dos MEC e o acompanhamento do pároco. Na Paróquia, há um total de 30 visitas domiciliárias, algumas das quais com mais de um doente/idoso. Todos recebem a visita do Pároco. Alguns recebem também a dos MEC's e outros a dos MEC's e Visitadores. É desejável que aumentem os membros do grupo e o número de doentes acompanhados pelos Visitadores de Doentes.

O grupo deseja valorizar a colaboração entre os Visitadores, os Ministros Extraordinários da Comunhão, a Conferência de São Vicente de Paulo e os grupos de animação da caridade da Paróquia de Guifões, considerando-se esta articulação um importante exemplo de espírito de interparoquialidade que pretendemos continuar a desenvolver.

**Conferência de São Vicente de Paulo**

A Conferência de São Vicente de Paulo da Paróquia da Senhora da Hora é constituída por 12 elementos (mais 2 colaboradores) e reúne-se mensalmente, na primeira segunda-feira de cada mês. Realiza o peditório mensal à porta da Igreja no primeiro fim de semana de cada mês. Apoia atualmente 53 famílias, num total de 128 pessoas, das quais 23 são crianças. A situação financeira é positiva, graças também à colaboração da Câmara Municipal de Matosinhos. Os principais apoios abrangem bens alimentares, produtos de higiene pessoal e de limpeza do lar, material escolar, medicamentos e outras necessidades essenciais. Procura reforçar as visitas às famílias e envolver outros colaboradores na preparação e distribuição dos cabazes, contando também com a participação do pároco para aprofundar o conhecimento e o acompanhamento das famílias.

**Mar Solidário**

O Grupo Mar Solidário sai ao encontro dos sem-abrigo (vinte e dois, incluindo pessoas carenciadas); leva-lhes o conforto da palavra, da roupa, da comida e encaminha-os para uma saída da sua situação. Realizam a sua missão, sobretudo aos domingos, em dois grupos, à noite; a preparação dos kit's, começa às 19h00. Pretendem articular com a Catequese, através dos coordenadores de cada ano e a colaboração dos pais e catequizandos na oferta em géneros, tais como: água, salsichas, compotas, manteiga, bolachas (tipo Maria), meias, roupa interior (de qualidade), ténis e desodorizantes. O Grupo faz a recolha de bens oferecidos pela Confeitaria *Capricho Doce* (domingos, às 12h00). Os excedentes (quando existem) são entregues na Obra do Padre Grilo. A sopa é feita com legumes que adquirimos semanalmente. Pede-se ao grupo, que em parceria com o Coral dos Escuteiros, anime a iniciativa *24 horas para o Senhor*, no sábado, dia 6 de março, entre as 18h30 e as 19h00, na Igreja Paroquial.

**Associação Festas de Nossa Senhora da Hora**

A Associação Festas da Senhora da Hora cujo presidente nato é o pároco, promove o culto e as Festas em Honra de Nossa Senhora da Hora, que em 2027 terá o seu dia maior a 06 de maio. Na sequência das reflexões realizadas pela Associação, na assembleia de 20 de março, na cripta da Igreja da Senhora da Hora, e das sugestões do Conselho Paroquial de Pastoral sobre a necessidade de reformular o programa das Festas, sugere-se uma nova programação para 2027. A proposta foi previamente articulada com o Presidente da Junta, Prof. Leonardo Fernandes e concentra-se em dois fins de semana, segundo o princípio de reduzir a duração e reforçar a qualidade das iniciativas.

### 3.3.6. Assistência social

A Paroquia não tem nenhuma IPSS nem desenvolve nenhuma valência social em parceria com o Estado. Mas a paróquia tem presença regular do pároco e dos MEC's nos centros de dia: CIVAS, Memória Aveludada e Laços Quotidianos. Não há nenhum Lar para idosos na área geográfica da Paróquia.

### 3.3.7. Outras formas de apoio social

As outras formas de apoio social estão descritas no ponto 3.3.5, que apresenta o acompanhamento dos Visitadores de Doentes, os apoios da Conferência de São Vicente de Paulo e a intervenção do Grupo Mar Solidário.

## 4. Outros dados de interesse

### 4.1. Ligação com a sociedade civil

A paróquia mantém relações muito boas, diria mesmo, de excelência, com as autarquias (Junta de Freguesia da Senhora da Hora e Câmara Municipal de Matosinhos). Privilegiamos as boas relações com as IPPS's, associações e coletividades locais. A Paróquia cede instalações para funcionamento de cursos de formação promovidos pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Temos ainda um protocolo de colaboração com a *Bicas Senhora da Hora, Associação cultural* (na promoção da Escola de Artes) e com a *Associação Casa do Caminho*, onde vivem crianças em risco, que foram abandonadas ou retiradas aos pais. Atualmente, tem ao seu cuidado meninos e meninas entre os zero e os 12 anos.

### 4.2. Possibilidades e dificuldade gerais da Paróquia

A Paróquia é rica em recursos humanos e tem muitos grupos pastorais ativos e criativos. À multiplicidade e variedade dos grupos nem sempre correspondem a unidade e interação na vida pastoral paroquial. Procuramos desenvolver o sentido de valorização e de estima recíproca entre pessoas, grupos e paróquias, mas nem sempre tal acontece. Muitos agentes pastorais não conhecem os outros agentes pastorais de outros grupos da mesma paróquia. A distribuição dos fiéis e dos ministros por várias missas dominicais dificulta as relações entre pessoas e grupos. Procura-se que as atividades pastorais convoquem e envolvam mais que um determinado grupo, para promover uma maior comunhão. Mas nem sempre se consegue. Um dos problemas pastorais mais sensíveis é a falta do sentido de compromisso no exercício dos ministérios ou dos serviços, que muitas vezes são assumidos como uma espécie voluntariado religioso em tempo livre. Facilmente as pessoas transformam um serviço, por mais simples que seja, em lugar cativo e em "poder". A Paróquia luta por garantir a sua sustentabilidade financeira, com iniciativas como a do "Mercado das Sete Bocas" e a contribuição paroquial em novembro e março de cada ano. Mas, por regra, os fiéis são generosos nos ofertórios das missas e noutros contextos.

### 4.3. Renovação paroquial: diligências em curso

**Formação**

Temos uma Acólita em formação no Centro de Cultura Católica. Temos um candidato em formação para o diaconado permanente, que já concluiu o Curso Básico de Teologia. Temos insistindo com todos os agentes pastorais na necessidade de formação.

**Dificuldades**

Vida social, vida escolar, vida profissional e vida familiar, muito ocupadas, dificultam a assiduidade na participação na missa dominical e a disponibilidade regular no exercício dos ministérios e serviços pastorais.

Há uma preocupação pela evangelização, para além da simples preservação. Procuramos estar atentos à realidade sempre em mutação, adaptando horários e propostas pastorais.

### 4.4. Corresponsabilidade

O Sínodo Diocesano e a visita pastoral pedem-nos uma verdadeira cultura de compromisso e de corresponsabilidade. Ninguém deve sentir-se apenas destinatário do trabalho dos outros, nem limitar a sua participação ao momento da execução.

A corresponsabilidade começa no olhar atento sobre a realidade e no planeamento; cresce na escuta, na partilha de ideias e na elaboração das propostas; concretiza-se no discernimento e na tomada de decisões; prolonga-se na execução generosa do que foi assumido; e completa-se numa avaliação séria, humilde e transparente, capaz de reconhecer os frutos, corrigir os caminhos e recomeçar com esperança. Em todas estas etapas, precisamos de caminhar juntos, evitando iniciativas isoladas, protagonismos ou desistências silenciosas. O Conselho Paroquial de Pastoral, as equipas, os movimentos, os ministérios e todos os grupos são lugares concretos desta participação organizada. Cada um é chamado a cuidar não apenas da sua tarefa particular, mas da vida e da missão de toda a comunidade.

### 4.5. Colaboração interparoquial

Atenda-se ao que foi exposto na resposta ao ponto 4.2. Precisamos de reforçar a comunicação, a cooperação entre grupos, promovendo uma programação verdadeiramente partilhada e uma maior interação entre as duas paróquias e a Vigararia. De modo particular, é tempo de progredirmos decididamente na interparoquialidade e de acelerarmos o passo, passando de iniciativas pontuais para uma colaboração habitual, sustentada pelo conhecimento recíproco, pela confiança e pela missão comum. Este avanço exige que melhoremos as relações de estima entre pessoas, grupos e paróquias, vencendo distâncias, prevenções e hábitos de isolamento, reconhecendo com gratidão o bem que existe no outro e alegrando-nos com os seus dons e frutos. A comunhão não diminui a identidade nem a riqueza de cada grupo ou de cada paróquia; purifica-as, enriquece-as e coloca-as ao serviço de um bem maior. A fidelidade à Eucaristia e o compromisso pastoral exigem-se reciprocamente.

### 4.6. Ligação à Diocese e vice-versa

A Paróquia está em total sintonia com a diocese, com o seu projeto pastoral e com o sínodo diocesano. A Paróquia presta contas à Cúria Diocesana e fomenta o sentido de pertença à Diocese, a todos os níveis. Os encontros dos grupos sinodais (janeiro a junho de 2027) poderão ajudar a compreender e a abraçar a complexidade pastoral dos tempos de hoje com respostas à altura dos desafios deste tempo. O Sínodo Diocesano convida-nos, por sua vez, a aprender e a praticar um modo mais sinodal de ser Igreja: uma Igreja que escuta, dialoga, discerne e decide em comunhão, sempre orientada para a missão. O seu objetivo não é apenas produzir reflexões ou documentos, mas converter hábitos, relações e estruturas, para que todos os batizados possam oferecer os seus dons e assumir a parte que lhes cabe no anúncio, na celebração e no testemunho do Evangelho. A forma sinodal da Igreja está ao serviço da missão e concretiza-se numa participação responsável em todas as etapas da vida pastoral: pensar, propor, discernir, decidir, realizar e avaliar, para que Cristo seja anunciado, celebrado, vivido e oferecido a todos

## 5. Sugestões ao Bispo

A Visita Pastoral é, antes de mais, uma visita do Pastor a esta parcela do Povo de Deus que lhe está confiada. É ocasião de proximidade, de escuta e de comunhão; oportunidade para conhecer melhor a vida real da comunidade, confirmar o que nela dá fruto, encorajar quem serve com generosidade e ajudar-nos a reconhecer os caminhos que precisam de renovação. Não

queremos, por isso, vivê-la como um acontecimento exterior ou protocolar, mas como um tempo de graça, no qual cada pessoa e cada grupo se deixa visitar, interpelar e fortalecer na missão.

Sugerimos a insistência nestes pontos:

1. a necessária experiência da vida comunitária (nomeadamente na Eucaristia Dominical) como lugar privilegiado de gestação da fé;
2. a urgente formação permanente, que nos conforme a Cristo e nos capacite para a missão;
3. a necessária predisposição para a mudança de hábitos, rotinas, horários, em perspetiva missionária.
4. a criação de uma cultura do compromisso, como sinal de uma fé autêntica e amadurecida;
5. o reforço e progresso da interparoquialidade;
6. a participação nos grupos sinodais
7. o amor a Cristo, à Igreja, aos irmãos.

Senhora da Hora, 31 de outubro de 2026
O Pároco

Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes
Pároco desde 21.09.2008